

Introdução

A. ACIDENTES DE TRÂNSITO/TRANSPORTE/TRÁFEGO. ALGUNS CONCEITOS IMPORTANTES

Apesar de poderem existir algumas sutilezas nas definições de acidentes de trânsito/transporte e tráfego, neste trabalho, as expressões são usadas como sinônimas, ficando claro, entretanto, que o termo de referência é, sempre, o transporte terrestre.

Acidente de transporte, *lato sensu*, é todo acidente que envolve um veículo destinado, ou usado, no momento do acidente, principalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias, de um lugar para outro.

Acidente de trânsito é o acidente com veículo, ocorrido na via pública, sendo esta entendida como a largura total entre dois limites de propriedade e todo terreno ou caminho aberto ao público para circulação de pessoas ou bens de um lugar para outro.

Esses conceitos são oferecidos pela Organização Mundial de Saúde – OMS¹ – tendo sido acatados pelo governo brasileiro e reproduzidos pelo Ministério da Saúde, em sua Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências.²

¹ Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão. EDUSP/CBCD, 1995.

² Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Portaria MS/GM nº 737 de 16.05.2001 publicada na DOU nº 96, seção IE, de 18.05.01. Brasília, 2001.

B. O SETOR SAÚDE NESSE CONTEXTO

O problema do trânsito, no Brasil, constitui-se em um verdadeiro mosaico para a formação do qual concorrem diversos setores ou áreas – governamentais ou não – como segurança, engenharia ligada à indústria automobilística e aos transportes, educação, legislação, medicina curativa e preventiva, entre outros.

Com relação aos acidentes, sua complexidade reside no fato de eles serem causados por um conjunto de circunstâncias e fatores ambientais ligados ao usuário, ao veículo e à via pública.

Neste aspecto, é sobre o setor saúde que vai recair o maior ônus de todas as suas conseqüências. É o setor saúde que vai cuidar dos feridos, contabilizar as mortes e arcar com os importantes aspectos ligados às seqüelas, não poucas vezes irreversíveis.¹

Pelo número de pessoas envolvidas, os serviços hospitalares e os atendimentos de emergência congestionam-se e os custos daí decorrentes são imponderáveis. Trabalho realizado com os dados de internações pagas pelo Sistema Único de Saúde – SUS – mostrou que as hospitalizações por lesões decorrentes de acidentes de trânsito são mais onerosas que aquelas conseqüentes a outros acidentes e violências e que as causas naturais em conjunto.²

Por outro lado, visto que a mortalidade ocorre em uma população fundamentalmente jovem – e com freqüências elevadas –, o indicador de Saúde “Anos Potenciais de Vida Perdidos” (APVP) é bastante afetado, o que faz com que haja influência importante na esperança de vida do país.

Isso posto, fica fácil entender o impacto dos acidentes de trânsito no Setor Saúde, por meio de suas repercussões na mortalidade, na morbidade e nos gastos que esse setor despende para o atendimento da população lesionada ou ferida.

¹ Mello Jorge, MH e Koizumi, MS. Acidentes de Transporte: ainda um problema não resolvido. Revista da ABRAMET, 2006; 48:49-54.

² Mello Jorge, MH e Koizumi, MS. Gastos governamentais com internações hospitalares por causas externas: uma análise no Estado de São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2004; 7(2):228-238.

C. A VISÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS

Os acidentes de transporte são estudados, pela OMS, na Classificação Internacional de Doenças, atualmente em sua 10ª Revisão¹, dentro do capítulo XX – Causas Externas de Mortalidade e de Morbidade – especificados nas categorias V01 a V99, obedecendo aos agrupamentos especificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Agrupamento dos códigos para acidentes de transporte, segundo a CID-10 (OMS, 1995)

Código	Especificação
V01-V09	Pedestre traumatizado em acidente de transporte
V10-V19	Ciclista traumatizado em acidente de transporte
V20-V29	Motociclista traumatizado em acidente de transporte
V30-V39	Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em acidente de transporte
V40-V49	Ocupante de automóvel traumatizado em acidente de transporte
V50-V59	Ocupante de caminhonete traumatizado em acidente de transporte
V60-V69	Ocupante de veículo de transporte pesado traumatizado em acidente de transporte
V70-V79	Ocupante de ônibus traumatizado em acidente de transporte
V80-V89	Outros acidentes de transporte terrestre
V90-V94	Acidentes de transporte por água
V95-V97	Acidentes de transporte aéreo e espacial
V98-V99	Outros acidentes de transporte e os não especificados

É importante salientar que os códigos V01 a V89 referem-se a acidentes de transporte terrestre (ATT) e têm como eixo classificatório a qualidade da vítima (pedestre, ciclista, etc.). Os códigos V90 a V94 dizem respeito a acidentes de transporte por água e os V95 a V97, aos de transporte aéreo.

Este trabalho estuda, especificamente, os acidentes de transporte terrestre (códigos V01 a V89). É importante registrar, entretanto, que a qualidade dessa informação, tanto para a mortalidade quanto de internações hospitalares, no que tange a “acidentes de transporte não especificados” (V99) pode afetar a frequência dos acidentes especificados.

De se mencionar, também, que a OMS apresenta definições para cada um desses tipos¹. No que se refere, por exemplo, a motociclistas, estão engloba-

¹ Organização Mundial da Saúde – Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão, EDUSP/CBCD, 1995.

dos tanto os que dirigiam as motocicletas quanto os passageiros. Igual raciocínio é utilizado para os chamados “ocupantes”, grupo no qual se incluem motoristas e passageiros (códigos V40 a V79, relativos a veículos fechados).

A CID-10 apresenta, ainda, em seu Capítulo XIX, a possibilidade de conhecer os tipos (natureza) das lesões causadas pelos acidentes referidos no Quadro 1, quais sejam, por exemplo, fraturas, queimaduras, etc.

Tendo em vista que não se previne a lesão, mas o tipo de acidente que a causou, e a certeza de que a OMS tem em mente, sempre, essa meta, ao classificar as doenças e causas não naturais, na CID-10, essa Instituição determina que:

- na mortalidade, considera-se **causa básica de morte** “as circunstâncias do acidente responsável pelas lesões” relativas às especificações dos códigos do Capítulo XX. É esta, portanto, a causa codificada e apresentada nas tabulações de mortalidade;
- na morbidade, é importante fazer referência às lesões (seu tipo, natureza e segmento corpóreo afetado – referidos no Capítulo XIX). No Brasil, a partir de 1998, é possível obter a dupla classificação do evento: as circunstâncias do acidente e o tipo de lesão causada por este (Portaria Ministério da Saúde nº 142 de 13 de novembro de 1997).

D. FONTES DE DADOS PARA O ESTUDO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

Os dados sobre acidentes de trânsito, no Brasil, são oriundos de diferentes fontes. Neste trabalho foram utilizados:

1. *Dados sobre a frota de veículos*

Provêm do DENATRAN e referem-se a qualquer tipo de veículo licenciado a cada ano.

Estão disponíveis na internet segundo o tipo de veículo, para cada um dos municípios e Capitais. Relatam uma frota de mais de 14 milhões de veículos para o conjunto das capitais e o último dado disponível é do ano de 2006.

2. *Dados sobre os acidentes ocorridos no país*

São coletados pelos DETRANs estaduais e compilados, em nível nacional, pelo DENATRAN. Referem-se a acidentes com vítimas e estão disponíveis na internet segundo tipo de acidente, fase do dia, zona rural ou urbana e número de vítimas e de óbitos, sendo que, com relação a estes, estão incluídos aqui somente os que morreram no local do acidente. O número de acidentes com vítimas no conjunto das Capitais foi de cerca de 101.000 em 2006, o que projeta uma taxa de 229 acidentes com vítimas para cada cem mil habitantes.

3. *Mortes por acidentes de trânsito*

São dados coletados pelo Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade, www.datasus.gov.br. Referem-se, conforme definição internacional, às mortes ocorridas *a qualquer tempo após o acidente* (e não somente no local do acidente).

A informação, segundo a legislação do país, provém dos Institutos de Medicina Legal, onde são feitas as autópsias dos corpos de pessoas que morreram por qualquer causa não natural. Os dados estão disponíveis a partir de 1980 e mostram a ocorrência de cerca de 35 mil mortes/ano (taxa aproximada de 19 por cem mil habitantes) em todo o país e aproximadamente 7.500 óbitos no conjunto das Capitais, com taxa de pouco mais de 17 mortes para cada cem mil habitantes.

As causas de morte são apresentadas segundo a Classificação Internacional de Doenças, cuja 10ª Revisão entrou em vigor, no Brasil, em 1996. O último ano para o qual há dados disponíveis é o de 2005, sendo que o relativo a 2006 é, ainda, preliminar.

4. *Dados relativos a internações hospitalares* por lesões decorrentes de acidentes de trânsito

Originam-se dos registros hospitalares e fazem parte de um Sistema Nacional de Informações relativo a pacientes internados (Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS) por lesões decorrentes de acidentes de trânsito/transporte e estão disponíveis em meio eletrônico segundo a natureza da lesão e o tipo de acidente responsável por esta. A principal limitação desses dados diz respeito ao fato de só se referirem a pacientes atendidos no serviço público (Sistema Único de Saúde). Entretanto, as mais de 100.000 internações/ano decorrentes desses eventos são capazes de revelar o quadro de características e do que acontece com esses pacientes.

As lesões e os tipos de acidentes estão também codificados segundo a 10ª Revisão de Classificação Internacional de Doenças, respectivamente, em seus Capítulos XIX e XX.

Os dados estão disponíveis em www.datasus.gov.br – SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde).

5. *Dados sobre a população*

Advindos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – e adotados pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSa.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Os dados provenientes dessas fontes são bastante úteis para análises epidemiológicas e de custos, além de importantes na tentativa de reversão do quadro dos acidentes de trânsito no país.

Entretanto, apresentam, ainda, algumas limitações tanto do ponto de vista de sua cobertura quanto da melhoria da sua qualidade. Dessa forma, pesquisas com esses objetivos devem ser incentivadas, bem como todos os estudos tendentes ao relacionamento entre esses bancos de dados.

E. O BRASIL, ESTADOS E CAPITALAIS: DADOS GLOBAIS

O Brasil é uma República Federativa de dimensões continentais, formado por vinte e seis Estados (Unidades da Federação – UF) e o Distrito Federal, Capital Federal do país.

Esses Estados e Capitais estão distribuídos em cinco regiões administrativas (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Cada Estado tem uma Capital e suas áreas, populações (obtidas através de censos e estimativas), bem como alguns outros dados globais, estão apresentados nas tabelas e figuras a seguir.

Alguns indicadores sociais, demográficos e de saúde, para cada uma dessas áreas, estão disponíveis em meio eletrônico (www.datasus.gov.br/ripsa).

Neste trabalho, é apresentado, para cada Capital, o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

Trata-se de um indicador criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que representa, hoje, a síntese de quatro outros indicadores: o Produto Interno Bruto per capita, a expectativa de vida da população, a taxa de alfabetização de pessoas com 15 anos de idade ou mais e a taxa de matrícula nos três níveis de ensino (relação entre a população em idade escolar e o número de pessoas matriculadas no ensino fundamental, médio e superior).

Ele foi concebido para mostrar tendência na avaliação do desenvolvimento humano no longo prazo. O Brasil tem se posicionado ao redor do 70º lugar entre todos os países do mundo, com valor aproximado de 0,8, resultado que mantém o país entre as cerca de 80 nações de médio desenvolvimento humano do mundo.

O valor do índice varia de 0 a 1, sendo que a localidade é tanto mais desenvolvida quanto mais próxima da unidade.

O IDH é apresentado neste trabalho pelo fato de vir sendo calculado para os municípios das Capitais.

Os dados aqui apresentados referem-se ao ano 2000 e mostram que, em conjunto, o valor do IDH das Capitais correspondeu a 0,823 e, especificamente, para cada Capital, é mostrado na tabela DG.T-7.

DG.F-1 – O BRASIL POLÍTICO: UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAPITALAIS



A POPULAÇÃO

DG.T-1 – População (número total de habitantes) no conjunto das Capitais, 1996 a 2006

Ano	População total
1996	37.256.597
1997	37.769.339
1998	38.212.352
1999	38.656.437
2000	40.462.072
2001	41.033.766
2002	41.583.941
2003	42.106.053
2004	43.202.188
2005	43.805.859
2006	44.475.132

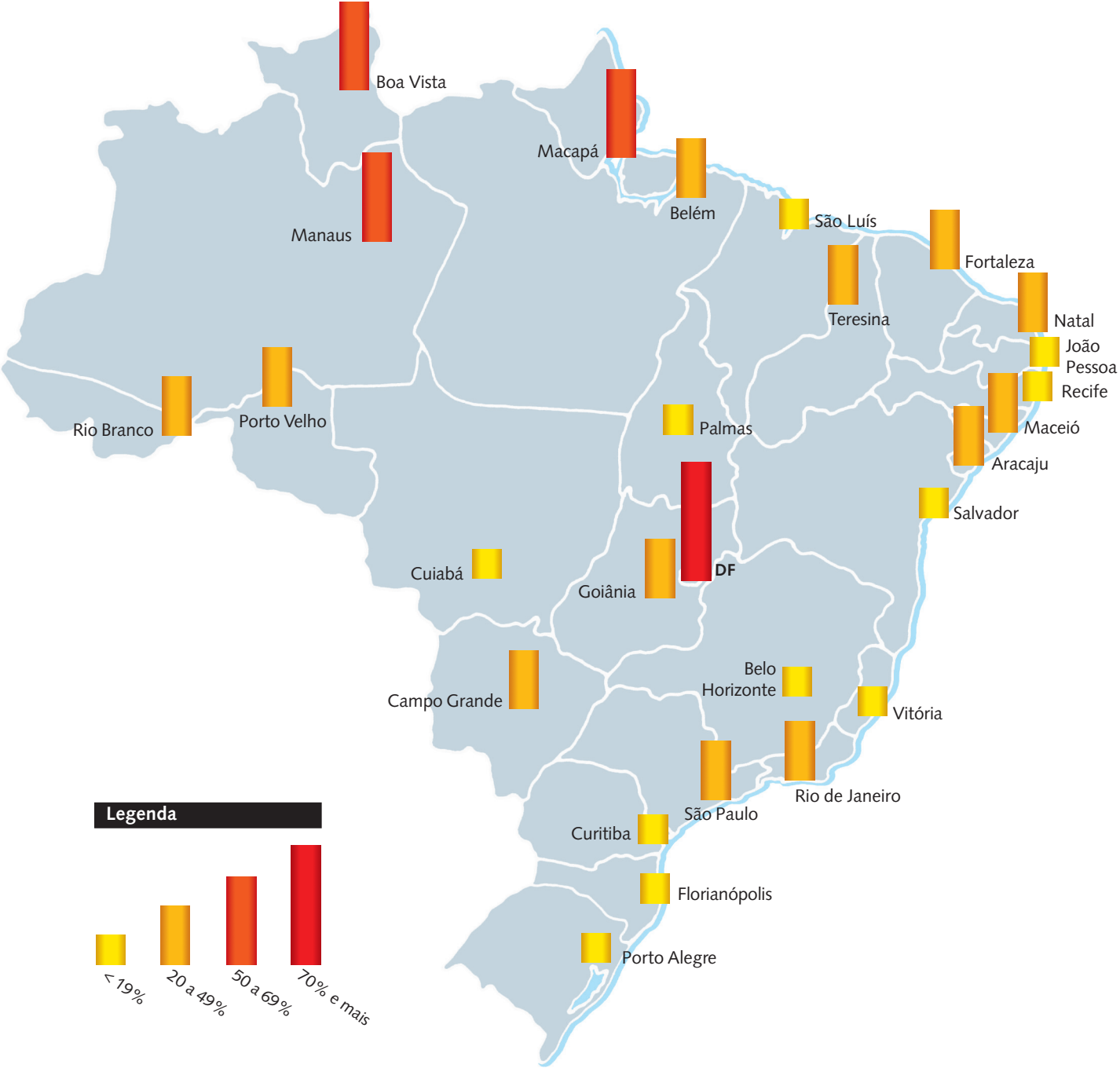
DG.T-2 – População segundo Capitais, 1996 a 2006

Capital	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Porto Velho	294.227	299.893	304.584	309.748	334.661	342.264	347.844	353.961	366.829	373.917	380.974
Rio Branco	228.857	240.390	249.988	259.534	253.059	261.430	267.740	274.555	297.298	305.731	314.130
Manaus	1.157.357	1.193.727	1.224.361	1.255.047	1.405.835	1.451.958	1.488.805	1.527.314	1.600.652	1.644.690	1.688.526
Boa Vista	165.518	158.872	163.023	167.186	200.568	208.514	214.541	221.027	234.664	242.179	249.652
Belém	1.144.312	1.160.181	1.173.533	1.186.928	1.280.614	1.304.314	1.322.683	1.342.202	1.383.249	1.405.871	1.428.369
Macapá	220.962	233.925	244.971	256.036	283.308	295.898	306.583	318.761	342.390	355.408	368.363
Palmas	86.116	99.446	110.667	121.919	137.355	150.884	161.137	172.176	195.380	208.165	220.890
São Luís	780.833	801.895	819.639	837.589	870.028	889.129	906.567	923.526	959.184	978.824	998.387
Teresina	655.473	668.266	680.044	691.942	715.360	728.881	740.016	751.464	775.514	788.773	801.971
Fortaleza	1.965.513	2.014.601	2.055.962	2.097.757	2.141.402	2.183.612	2.219.837	2.256.233	2.332.776	2.374.944	2.416.917
Natal	656.037	668.293	678.625	688.955	712.317	722.144	734.505	744.794	766.115	778.040	789.895
João Pessoa	549.363	562.274	573.142	584.032	597.934	607.441	619.049	628.838	649.446	660.798	672.080
Recife	1.346.045	1.357.970	1.368.010	1.378.089	1.422.905	1.437.190	1.449.135	1.461.320	1.486.911	1.501.008	1.515.051
Maceió	723.142	746.710	766.500	786.292	797.759	817.444	833.261	849.734	884.378	903.463	922.460
Aracaju	428.194	434.636	440.074	445.555	461.534	468.297	473.991	479.767	491.925	498.619	505.283
Salvador	2.211.539	2.245.523	2.274.137	2.302.834	2.443.107	2.485.702	2.520.504	2.556.429	2.631.944	2.673.560	2.714.020
Belo Horizonte	2.091.371	2.109.223	2.124.176	2.139.125	2.238.526	2.258.857	2.284.468	2.305.812	2.350.632	2.375.329	2.467.529
Vitória	265.874	267.647	269.136	270.627	292.304	296.012	299.357	302.633	309.517	313.312	317.086
Rio de Janeiro	5.551.538	5.569.181	5.584.048	5.598.955	5.857.904	5.897.485	5.937.253	5.974.081	6.051.520	6.094.183	6.136.653
São Paulo	9.839.066	9.887.616	9.928.219	9.968.485	10.434.252	10.499.133	10.600.060	10.677.019	10.838.832	10.927.985	11.016.701
Curitiba	1.476.253	1.516.468	1.550.315	1.584.232	1.587.315	1.620.219	1.644.600	1.671.194	1.727.098	1.757.904	1.788.559
Florianópolis	271.281	275.240	278.574	281.930	342.315	352.401	360.601	369.102	386.933	396.778	406.564
Porto Alegre	1.288.879	1.298.108	1.305.869	1.314.033	1.360.590	1.373.313	1.383.454	1.394.085	1.416.402	1.428.696	1.440.941
Campo Grande	600.069	618.510	634.030	649.595	663.621	679.281	692.549	705.975	734.208	749.768	767.069
Cuiabá	433.355	440.971	447.393	453.815	483.346	492.894	500.288	508.156	524.692	533.800	542.859
Goiania	1.003.477	1.022.758	1.039.928	1.056.330	1.093.007	1.111.622	1.129.274	1.146.106	1.181.501	1.201.006	1.220.415
Distrito Federal	1.821.946	1.877.015	1.923.404	1.969.867	2.051.146	2.097.447	2.145.839	2.189.789	2.282.198	2.333.108	2.383.788
Total	37.256.597	37.769.339	38.212.352	38.656.437	40.462.072	41.033.766	41.583.941	42.106.053	43.202.188	43.805.859	44.475.132

DG.T-3 – População segundo Unidade da Federação (UF) e Capitais e proporção Capital/UF (%), 2006

UF	População	Capital	População	%
Rondônia	1.562.418	Porto Velho	380.974	24,4
Acre	6.766.625	Rio Branco	314.130	4,6
Amazonas	3.321.055	Manaus	1.688.526	50,8
Roraima	403.394	Boa Vista	249.652	61,9
Pará	7.110.467	Belém	1.428.369	20,1
Amapá	615.714	Macapá	368.363	59,8
Tocantins	1.332.441	Palmas	220.890	16,6
Região Norte	15.022.064			
Maranhão	6.184.538	São Luís	998.387	16,1
Piauí	3.036.285	Teresina	801.971	26,4
Ceará	8.217.083	Fortaleza	2.416.917	29,4
Rio Grande do Norte	3.043.759	Natal	789.895	26,0
Paraíba	3.623.218	João Pessoa	672.080	18,5
Pernambuco	8.502.604	Recife	1.515.051	17,8
Alagoas	3.050.650	Maceió	922.460	30,2
Sergipe	2.000.736	Aracaju	505.283	25,3
Bahia	13.950.147	Salvador	2.714.020	19,5
Região Nordeste	516.090.020			
Minas Gerais	19.479.355	Belo Horizonte	2.467.529	12,7
Espírito Santo	3.464.284	Vitória	317.086	9,2
Rio de Janeiro	15.561.724	Rio de Janeiro	6.136.653	39,4
São Paulo	41.055.735	São Paulo	11.016.701	26,8
Região Sudeste	79.561.095			
Paraná	10.387.378	Curitiba	1.788.559	17,2
Santa Catarina	5.958.264	Florianópolis	406.564	6,8
Rio Grande do Sul	10.963.219	Porto Alegre	1.440.941	13,1
Região Sul	27.308.861			
Mato Grosso do Sul	2.297.982	Campo Grande	767.069	33,4
Mato Grosso	2.856.999	Cuiabá	542.859	19,0
Goiás	5.730.751	Goiânia	1.220.415	21,3
Distrito Federal	2.383.788	Distrito Federal	2.383.788	100,0
Região Centro-Oeste	13.269.520			
Total	186.770.560	Conj. das Cap.	44.475.132	23,8

DG.F-2 – Proporção da população Capital/UF (%), 2006

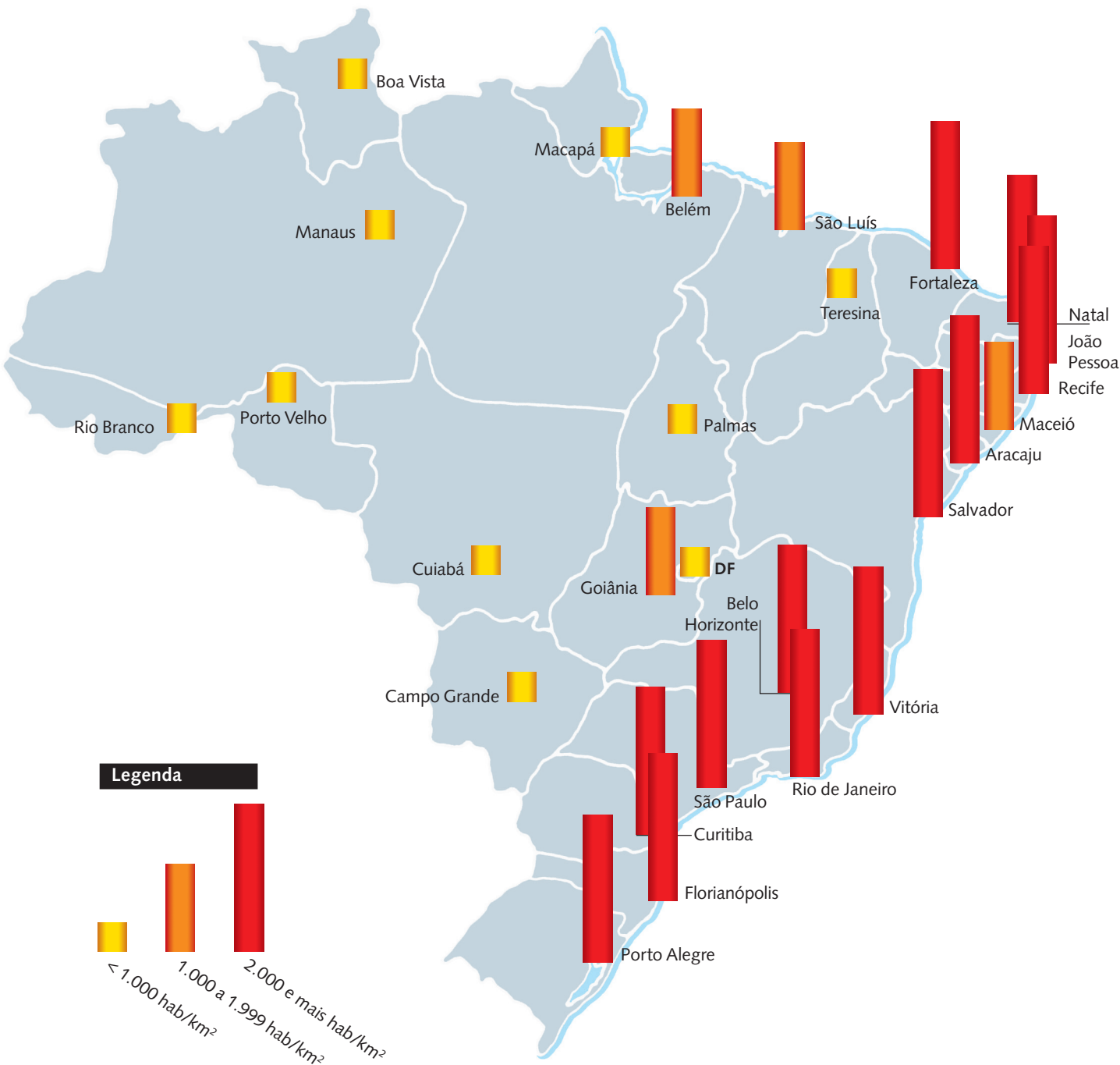


DG.T-4 – Área, população e densidade demográfica nas Capitais, 2006

Capital	Área (km²)	População	Densidade demográfica (hab/km²)
Porto Velho	34.082	380.974	11,2
Rio Branco	9.223	314.130	34,1
Manaus	11.401	1.688.526	148,1
Boa Vista	5.687	249.652	43,9
Belém	1.065	1.428.369	1.341,2
Macapá	6.407	368.363	57,5
Palmas	2.219	220.890	99,5
São Luís	827	998.387	1.207,2
Teresina	1.756	801.971	456,7
Fortaleza	313	2.416.917	7.721,8
Natal	170	789.895	4.646,4
João Pessoa	211	672.080	3.185,2
Recife	217	1.515.051	6.981,8
Maceió	511	922.460	1.805,2
Aracaju	174	505.283	2.903,9
Salvador	707	2.714.020	3.838,8
Belo Horizonte	331	2.467.529	7.454,8
Vitória	93	317.086	3.409,5
Rio de Janeiro	1.182	6.136.653	5.191,8
São Paulo	1.523	11.016.701	7.233,6
Curitiba	435	1.788.559	4.111,6
Florianópolis	433	406.564	938,9
Porto Alegre	497	1.440.941	2.899,3
Campo Grande	8.096	767.069	94,7
Cuiabá	3.538	542.859	153,4
Goiânia	739	1.220.415	1.651,4
Distrito Federal	5.802	2.383.788	410,9
Total	97.639	44.475.132	455,5

Fonte: IBGE

DG.F-3 – Densidade demográfica nas Capitais, 2006



DG.T-5 – População segundo sexo, Capitais, 2005

Capital	Masculino		Feminino		Total Nº
	Nº	%	Nº	%	
Porto Velho	186.255	49,8	187.662	50,2	373.917
Rio Branco	147.205	48,1	158.526	51,9	305.731
Manaus	801.471	48,7	843.219	51,3	1.644.690
Boa Vista	117.010	48,3	125.169	51,7	242.179
Belém	668.206	47,5	737.665	52,5	1.405.871
Macapá	174.531	49,1	180.877	50,9	355.408
Palmas	103.634	49,8	104.531	50,2	208.165
São Luís	457.821	46,8	521.003	53,2	978.824
Teresina	371.269	47,1	417.504	52,9	788.773
Fortaleza	1.116.565	47,0	1.258.379	53,0	2.374.944
Natal	366.664	47,1	411.376	52,9	778.040
João Pessoa	310.393	47,0	350.405	53,0	660.798
Recife	698.154	46,5	802.854	53,5	1.501.008
Maceió	426.848	47,2	476.615	52,8	903.463
Aracaju	233.059	46,7	265.560	53,3	498.619
Salvador	1.258.634	47,1	1.414.926	52,9	2.673.560
Belo Horizonte	1.120.595	47,2	1.254.734	52,8	2.375.329
Vitória	147.840	47,2	165.472	52,8	313.312
Rio de Janeiro	2.850.923	46,8	3.243.260	53,2	6.094.183
São Paulo	5.171.903	47,3	5.756.082	52,7	10.927.985
Curitiba	843.077	48,0	914.827	52,0	1.757.904
Florianópolis	192.103	48,4	204.675	51,6	396.778
Porto Alegre	668.241	46,8	760.455	53,2	1.428.696
Campo Grande	363.432	48,5	386.336	51,5	749.768
Cuiabá	258.827	48,5	274.973	51,5	533.800
Goiânia	571.934	47,6	629.072	52,4	1.201.006
Distrito Federal	1.114.681	47,8	1.218.427	52,2	2.333.108
Total	20.741.275	47,3	23.064.584	52,7	43.805.859

DG.T-6 – População segundo sexo e idade, Capitais, 2005

SEXO MASCULINO

Capital	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39
Porto Velho	3.273	15.270	18.668	21.595	22.867	18.997	12.961	14.501	15.763
Rio Branco	4.017	14.221	15.062	15.137	17.816	15.626	13.006	11.669	9.297
Manaus	21.736	78.090	85.918	76.605	92.262	91.120	74.632	64.695	58.852
Boa Vista	3.074	12.955	14.133	13.250	14.214	11.407	7.950	8.455	8.656
Belém	13.512	50.649	59.431	60.335	76.025	74.248	64.302	54.699	50.122
Macapá	4.825	18.460	20.034	19.672	20.979	18.806	16.437	13.839	11.424
Palmas	2.687	9.888	11.020	10.339	11.415	12.371	10.629	9.214	7.681
São Luís	9.699	34.144	39.986	50.977	59.675	51.827	41.667	36.815	32.551
Teresina	6.227	27.854	30.796	42.253	47.449	41.901	30.888	28.129	26.514
Fortaleza	23.104	81.746	105.359	119.007	130.416	109.455	90.099	94.652	91.410
Natal	6.764	25.297	31.833	37.746	43.981	36.968	27.920	29.877	30.103
João Pessoa	5.642	20.278	26.583	31.252	36.434	32.230	25.294	26.130	25.505
Recife	11.835	45.708	57.433	65.388	74.577	70.425	61.443	57.101	57.975
Maceió	9.064	36.576	42.151	42.507	46.922	43.542	37.664	35.175	31.955
Aracaju	4.351	16.191	18.634	22.671	28.339	25.244	20.815	19.232	18.061
Salvador	23.255	85.429	92.759	104.902	158.463	148.095	114.255	105.088	102.322
Belo Horizonte	17.154	69.427	79.898	89.212	118.549	121.617	95.931	89.206	94.389
Vitória	2.535	8.597	9.931	12.970	17.134	15.766	10.987	10.577	11.849
Rio de Janeiro	47.475	185.982	209.893	210.660	267.958	270.885	225.873	203.338	223.528
São Paulo	93.075	352.346	379.982	435.748	530.341	517.490	461.137	428.419	408.425
Curitiba	12.875	53.434	66.805	70.497	85.315	87.229	75.285	73.003	69.832
Florianópolis	2.526	10.806	13.888	16.526	20.661	20.809	16.717	15.004	16.527
Porto Alegre	10.542	41.016	46.831	52.332	71.096	67.971	50.200	43.636	53.043
Campo Grande	5.740	24.522	33.073	36.143	39.924	36.059	29.791	29.204	28.714
Cuiabá	4.087	16.707	22.134	26.905	30.604	28.983	22.423	20.228	20.130
Goiânia	9.015	36.506	44.495	49.613	62.784	65.440	52.998	48.003	46.051
Distrito Federal	23.211	88.090	98.119	98.040	125.032	126.932	108.593	101.608	86.852
Total	381.300	1.460.189	1.674.849	1.832.282	2.251.232	2.161.443	1.799.897	1.671.497	1.637.531

(continua na página seguinte)

DG.T-6 – (Continuação). População segundo sexo e idade, Capitais, 2005

SEXO MASCULINO

Capital	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 e +	Total
Porto Velho	12.674	9.646	6.923	3.805	3.524	1.835	1.798	1.252	903	186.255
Rio Branco	8.350	6.688	4.927	3.259	2.201	1.801	1.637	1.131	1.360	147.205
Manaus	46.377	35.968	24.785	16.024	11.905	8.210	6.664	4.309	3.319	801.471
Boa Vista	6.672	5.409	3.978	2.137	1.520	1.328	824	565	483	117.010
Belém	43.290	34.369	25.893	19.019	14.449	10.312	8.395	5.178	3.978	668.206
Macapá	9.097	6.637	4.694	2.969	2.279	1.922	1.126	701	630	174.531
Palmas	5.920	4.432	3.040	1.917	1.456	684	461	223	257	103.634
São Luís	27.616	21.572	15.099	11.524	8.571	6.138	4.142	3.148	2.670	457.821
Teresina	23.086	19.423	15.174	9.478	7.509	4.829	4.371	2.925	2.463	371.269
Fortaleza	66.790	55.375	45.783	29.652	24.382	16.105	14.132	10.566	8.532	1.116.565
Natal	24.094	19.239	16.397	11.024	8.253	5.014	4.984	3.491	3.679	366.664
João Pessoa	19.977	16.451	12.922	9.879	7.363	4.721	3.765	2.821	3.146	310.393
Recife	49.536	39.381	31.375	21.237	17.129	12.256	11.751	7.117	6.487	698.154
Maceió	26.465	22.219	17.605	11.028	8.006	6.166	4.299	2.707	2.797	426.848
Aracaju	15.084	12.849	10.172	7.291	4.635	3.207	2.625	1.586	2.072	233.059
Salvador	90.274	72.672	54.391	33.738	25.005	18.737	13.392	8.423	7.434	1.258.634
Belo Horizonte	85.703	69.278	53.953	41.135	32.264	25.075	18.577	10.272	8.955	1.120.595
Vitória	11.870	10.549	7.667	5.238	3.773	3.192	2.606	1.454	1.145	147.840
Rio de Janeiro	217.397	196.982	156.908	110.408	91.935	84.173	71.773	42.514	33.241	2.850.923
São Paulo	372.625	326.716	250.645	176.900	138.129	107.827	94.770	55.841	41.487	5.171.903
Curitiba	61.154	53.564	41.276	28.564	22.063	16.251	12.842	7.318	5.770	843.077
Florianópolis	14.320	12.902	9.860	6.847	5.115	3.306	2.958	1.635	1.696	192.103
Porto Alegre	52.459	47.143	36.993	27.320	20.145	17.951	14.030	9.164	6.369	668.241
Campo Grande	25.284	20.604	15.376	11.987	9.022	7.100	4.248	3.375	3.266	363.432
Cuiabá	18.192	14.713	10.433	8.253	5.244	3.899	2.673	1.665	1.554	258.827
Goiânia	40.361	33.146	25.654	18.321	14.678	9.421	7.297	4.244	3.907	571.934
Distrito Federal	67.926	57.180	42.781	29.475	25.431	14.270	11.462	5.526	4.153	1.114.681
Total	1.442.593	1.225.107	944.704	658.429	515.986	395.730	327.602	199.151	161.753	20.741.275

(continua na página seguinte)

DG.T-6 – (Continuação). População segundo sexo e idade, Capitais, 2005

SEXO FEMININO

Capital	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39
Porto Velho	4.413	13.895	18.459	20.689	20.826	19.182	16.901	16.709	15.188
Rio Branco	3.318	14.236	15.656	15.197	18.597	18.582	14.485	13.126	10.571
Manaus	19.880	76.513	83.706	77.298	97.728	99.630	82.346	67.828	60.504
Boa Vista	3.304	12.307	13.670	12.999	15.309	14.165	11.098	9.884	9.004
Belém	12.944	48.559	56.881	60.375	80.431	82.128	71.528	62.025	54.791
Macapá	4.218	18.883	19.052	19.635	22.424	21.191	17.648	14.307	11.695
Palmas	2.320	9.872	10.512	10.878	13.513	13.972	11.266	9.247	7.558
São Luís	9.164	32.975	39.047	51.341	66.774	61.181	50.490	46.250	40.265
Teresina	6.720	25.454	30.335	40.850	49.427	48.155	36.236	34.733	33.726
Fortaleza	21.171	80.255	100.736	115.904	135.089	123.029	104.388	109.916	104.587
Natal	6.199	24.224	30.717	37.494	43.983	39.372	31.931	34.244	35.751
João Pessoa	5.704	19.187	26.093	30.173	36.350	34.789	29.559	30.764	29.330
Recife	11.107	43.093	54.830	63.529	74.785	74.285	68.094	66.398	67.233
Maceió	8.732	35.319	40.270	42.620	47.987	48.138	44.127	42.039	37.684
Aracaju	3.902	15.706	18.211	22.265	29.047	29.069	23.961	23.047	21.976
Salvador	21.848	81.663	89.365	101.219	159.635	163.849	129.414	123.074	120.238
Belo Horizonte	17.023	66.835	78.268	87.574	120.722	129.444	101.545	98.549	106.272
Vitória	2.037	8.371	9.860	11.809	16.911	17.162	12.288	12.178	14.157
Rio de Janeiro	46.601	176.090	202.582	207.193	267.859	279.363	236.365	223.521	249.587
São Paulo	91.353	338.712	370.327	429.767	546.831	565.248	491.465	456.680	458.834
Curitiba	12.684	50.794	63.692	67.778	84.847	88.698	77.943	76.334	79.257
Florianópolis	3.056	9.883	13.507	15.456	20.537	20.934	16.724	16.036	18.133
Porto Alegre	10.100	39.496	45.197	49.345	69.003	69.808	49.693	47.185	60.792
Campo Grande	5.838	23.564	32.342	34.108	39.632	37.694	31.889	31.432	33.695
Cuiabá	3.981	15.868	21.607	25.768	31.185	30.631	24.625	23.198	22.891
Goiânia	8.394	35.636	43.239	48.099	64.843	69.982	57.419	53.985	53.918
Distrito Federal	22.396	84.554	97.449	96.690	132.632	141.004	119.234	111.939	99.747
Total	368.407	1.401.944	1.625.610	1.796.053	2.306.907	2.340.685	1.962.662	1.854.628	1.857.384

(continua na página seguinte)

DG.T-6 – (Continuação). População segundo sexo e idade, Capitais, 2005

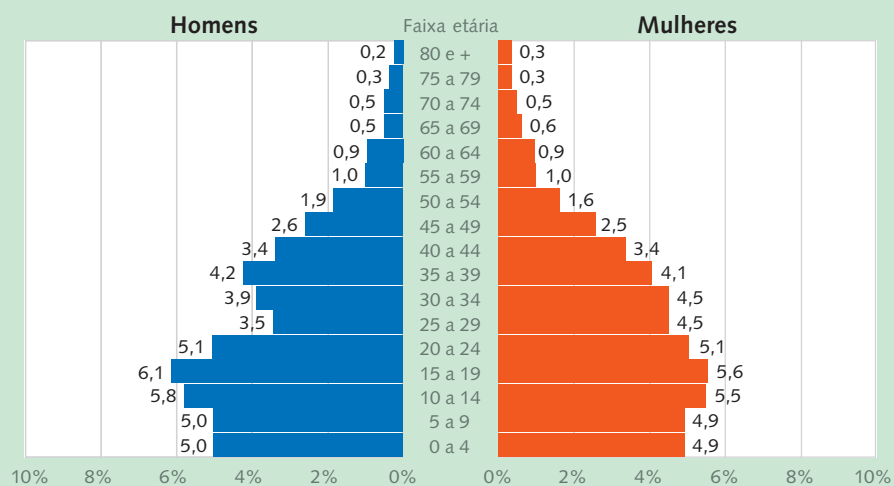
SEXO FEMININO

Capital	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 e +	Total
Porto Velho	12.597	9.370	6.156	3.783	3.192	2.152	1.853	1.043	1.254	187.662
Rio Branco	9.332	7.118	5.797	3.148	2.794	2.095	1.912	801	1.761	158.526
Manaus	49.643	37.842	25.996	18.273	14.365	11.163	8.436	5.740	6.328	843.219
Boa Vista	7.361	5.259	3.397	2.182	1.453	1.256	1.036	770	715	125.169
Belém	49.155	39.842	31.655	22.995	18.032	16.490	11.282	8.052	10.500	737.665
Macapá	9.315	6.675	4.231	3.468	2.379	2.206	1.784	589	1.177	180.877
Palmas	5.399	3.608	2.074	1.661	955	718	413	243	322	104.531
São Luís	32.246	24.674	18.256	13.200	10.450	8.267	6.525	4.516	5.382	521.003
Teresina	29.046	23.147	16.831	11.113	9.532	7.889	5.797	3.894	4.619	417.504
Fortaleza	82.143	69.416	56.718	38.878	34.719	25.626	23.928	15.536	16.340	1.258.379
Natal	28.704	23.663	20.317	14.518	12.211	7.540	8.403	5.725	6.380	411.376
João Pessoa	23.981	20.457	16.225	12.244	10.554	7.658	6.930	4.698	5.709	350.405
Recife	59.028	51.351	42.080	29.972	26.787	22.703	19.395	13.094	15.090	802.854
Maceió	31.799	26.233	19.652	14.673	11.055	8.887	7.010	4.816	5.574	476.615
Aracaju	18.320	15.696	12.314	8.426	6.545	5.613	4.326	3.068	4.068	265.560
Salvador	107.886	86.358	63.023	43.689	37.189	28.079	24.881	15.641	17.875	1.414.926
Belo Horizonte	100.106	85.094	67.888	49.626	41.806	34.683	29.698	18.190	21.411	1.254.734
Vitória	14.459	12.435	8.924	6.099	5.099	4.849	3.819	1.857	3.158	165.472
Rio de Janeiro	258.657	244.524	197.595	140.224	126.602	122.162	109.825	74.755	79.755	3.243.260
São Paulo	438.470	388.066	305.826	218.101	179.483	151.798	143.355	88.206	93.560	5.756.082
Curitiba	72.541	63.302	48.139	34.593	26.975	23.016	18.454	13.357	12.423	914.827
Florianópolis	16.369	14.835	11.175	7.514	6.398	4.621	3.994	2.715	2.788	204.675
Porto Alegre	62.436	58.900	48.494	34.585	28.390	27.317	25.106	16.228	18.380	760.455
Campo Grande	28.886	23.567	17.635	13.055	10.796	7.834	6.418	3.551	4.400	386.336
Cuiabá	20.836	16.189	11.632	7.995	6.559	4.615	3.210	1.918	2.265	274.973
Goiânia	48.493	39.977	29.556	22.078	17.345	13.027	9.752	6.593	6.736	629.072
Distrito Federal	81.395	68.092	52.222	34.047	27.612	18.595	12.890	8.382	9.547	1.218.427
Total	1.698.603	1.465.690	1.143.808	810.140	679.277	570.859	500.432	323.978	357.517	23.064.584

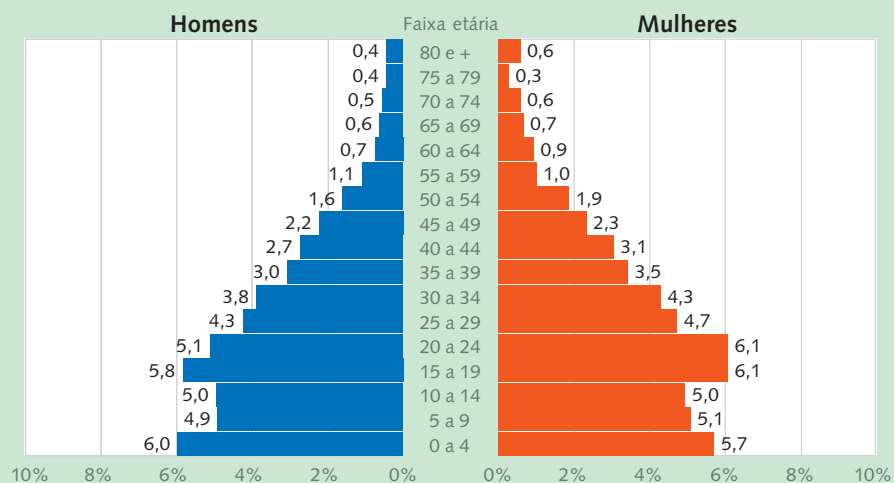
DG.F-4 – Pirâmides populacionais segundo Capitais, 2000

REGIÃO NORTE

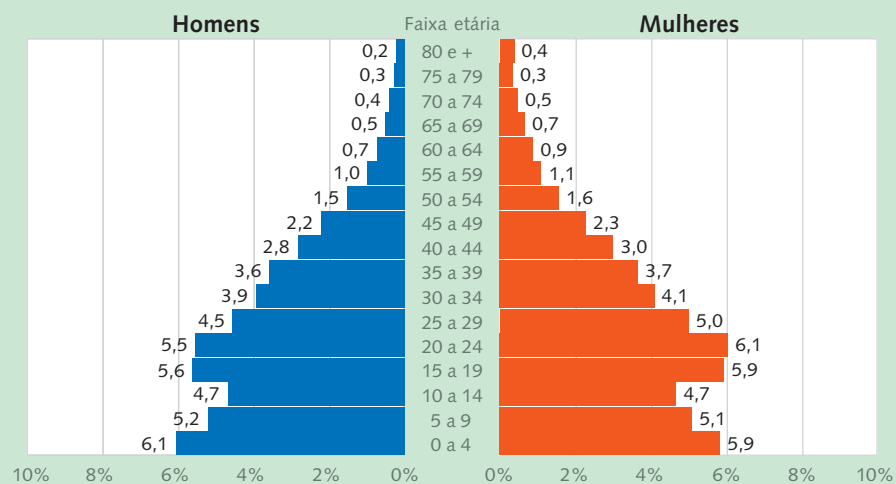
Porto Velho – RO



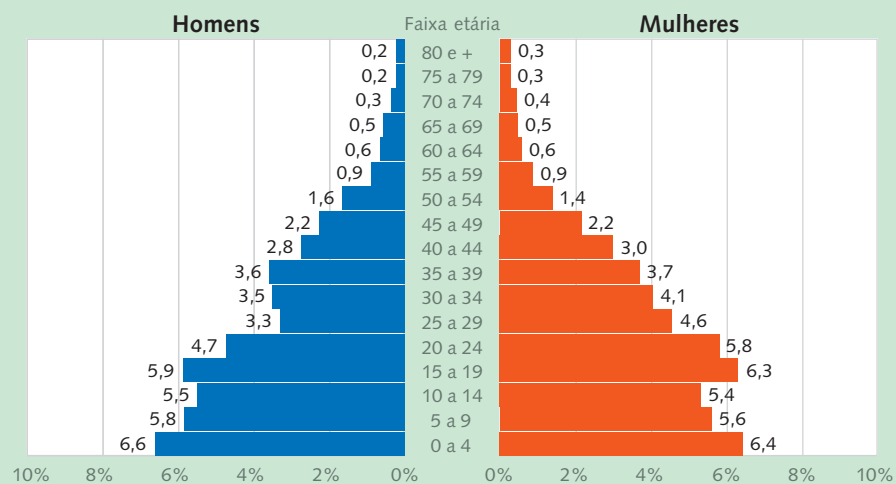
Rio Branco – AC



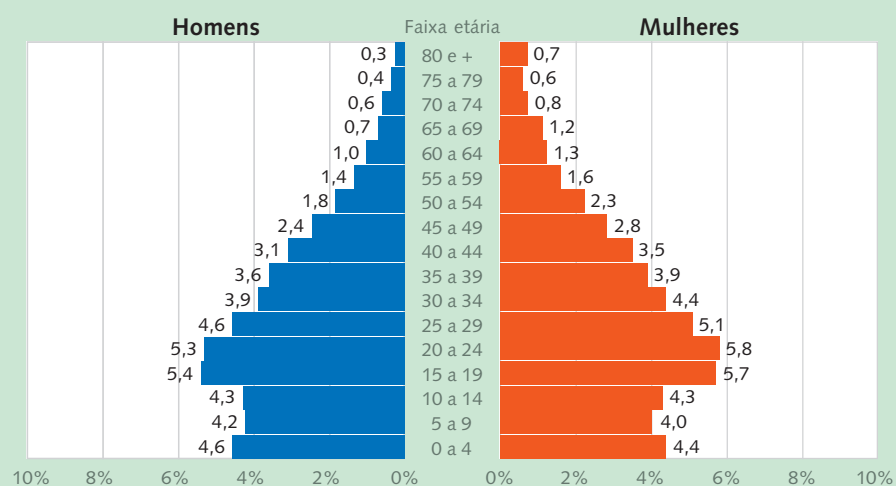
Manaus – AM



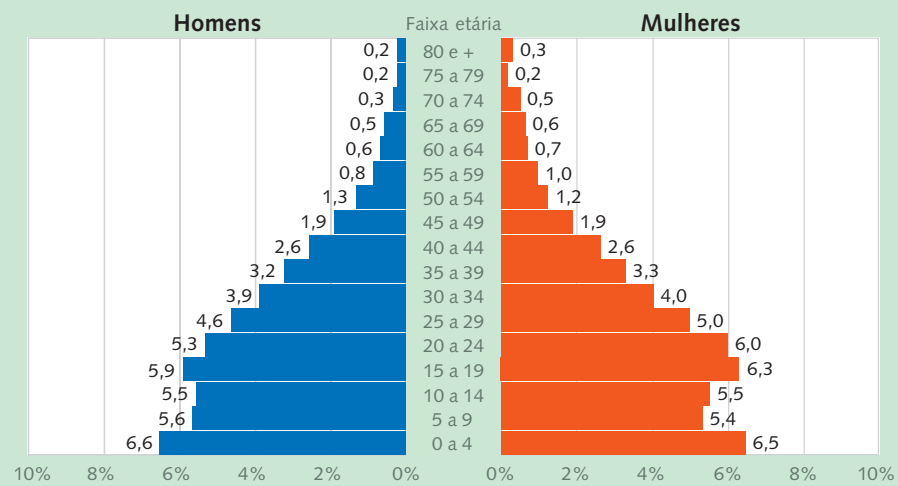
Boa Vista – RR



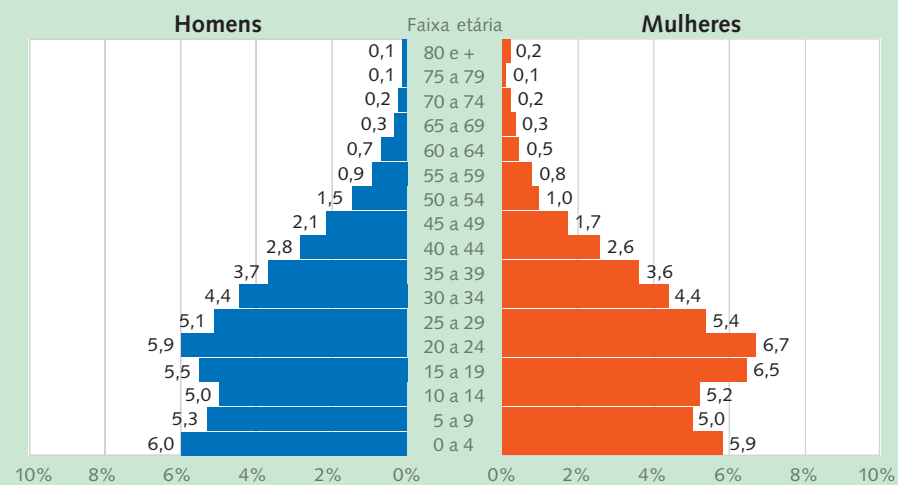
Belém – PA



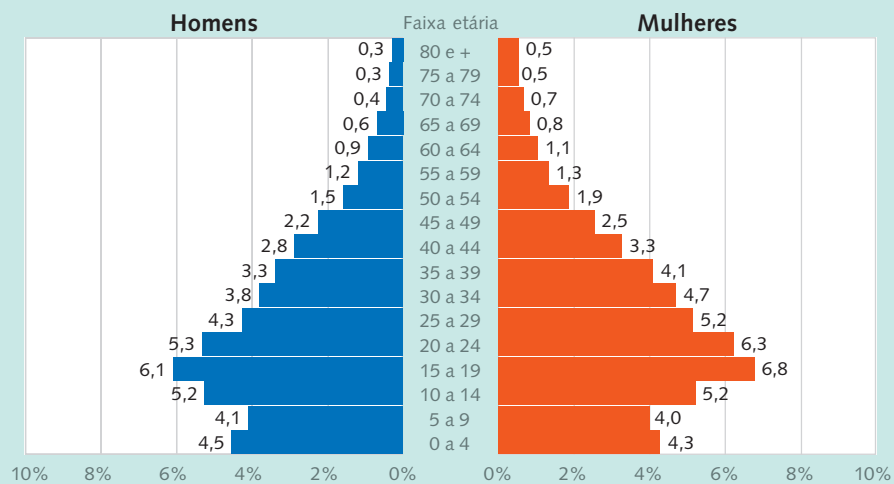
Macapá – AM



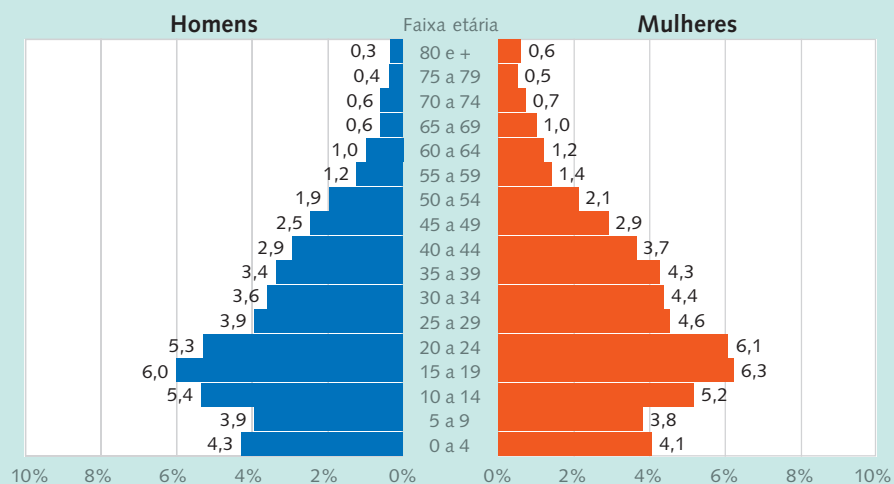
Palmas – TO



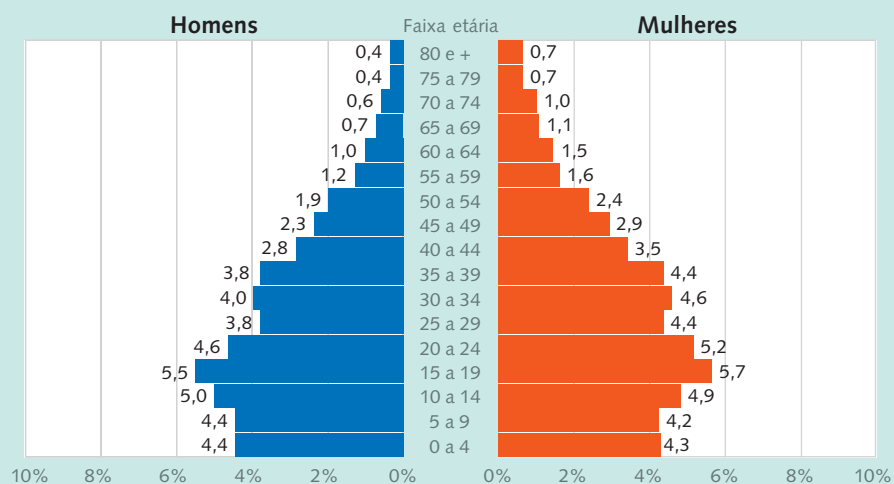
São Luís – MA



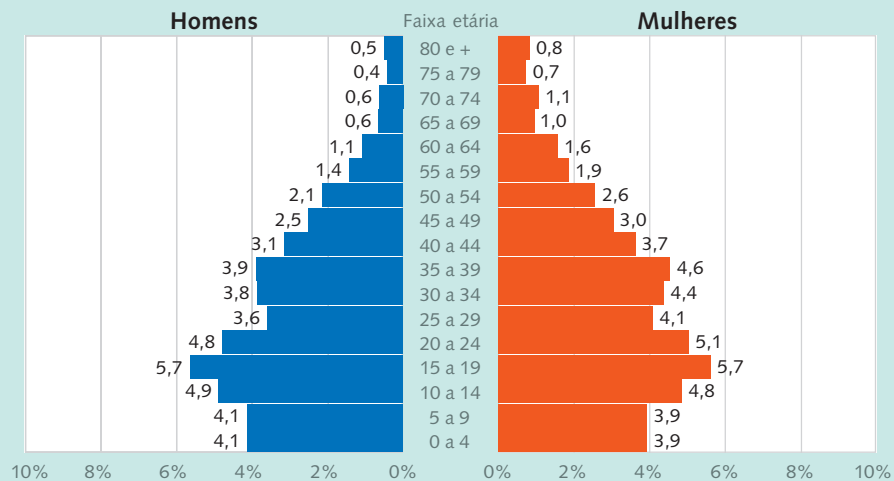
Teresina – PI



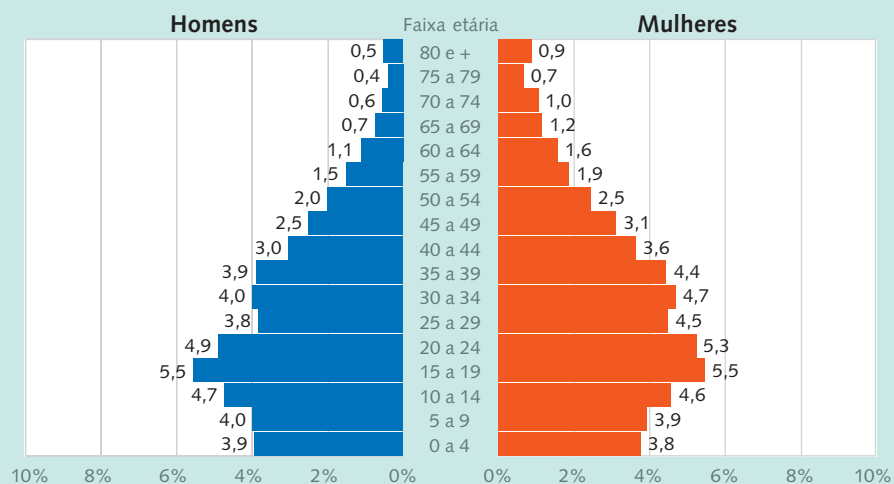
Fortaleza – CE



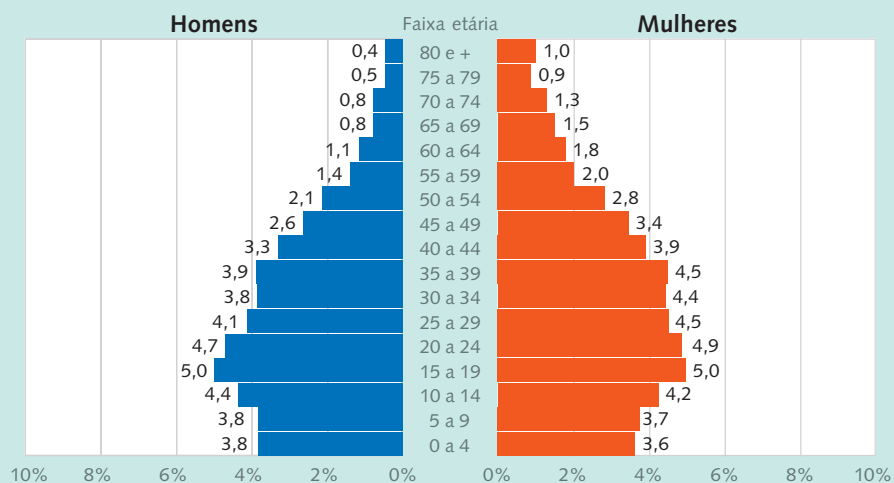
Natal – RN



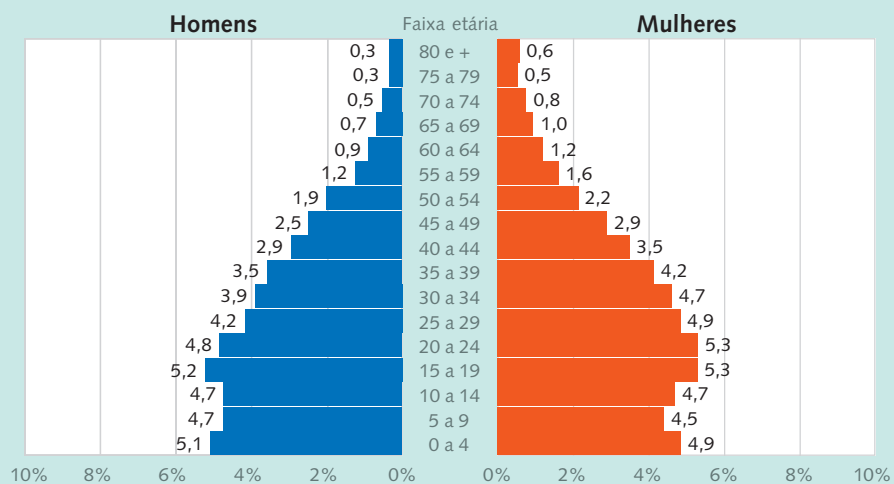
João Pessoa – PB



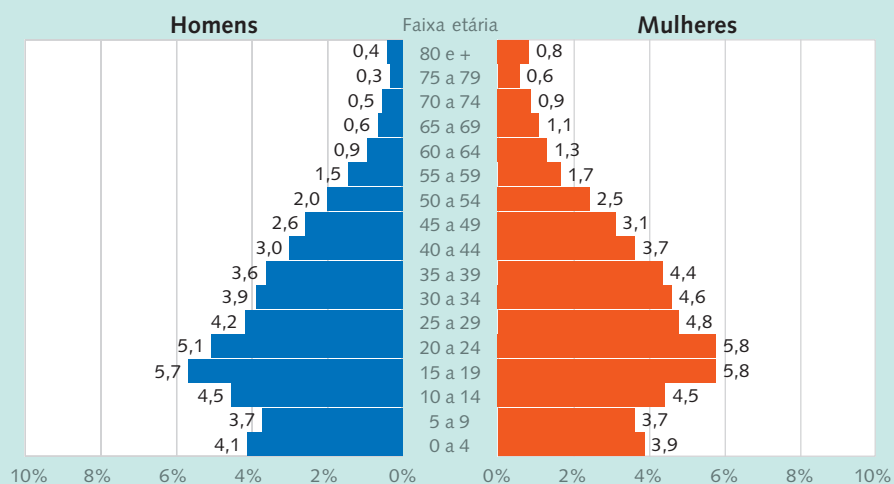
Recife – PE



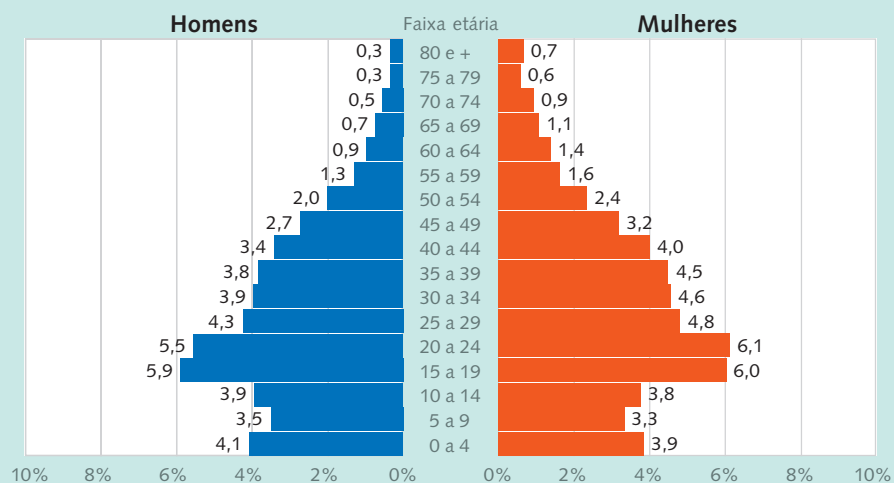
Maceió – AL



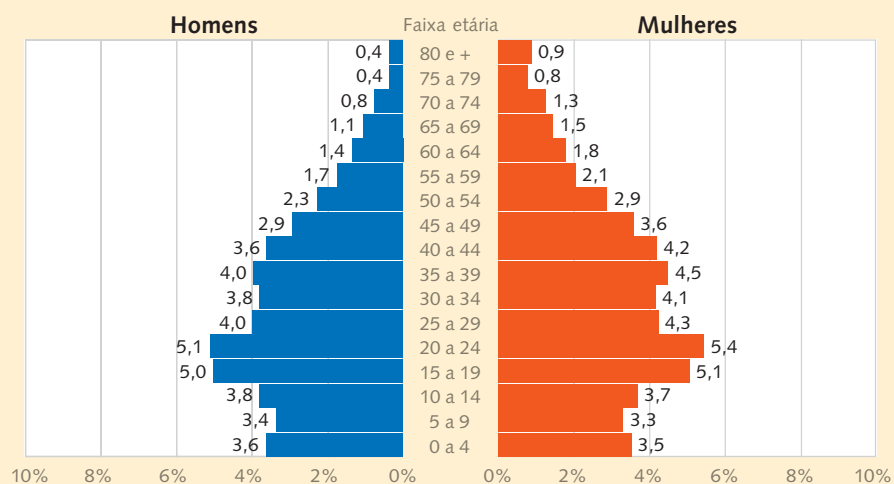
Aracaju – SE



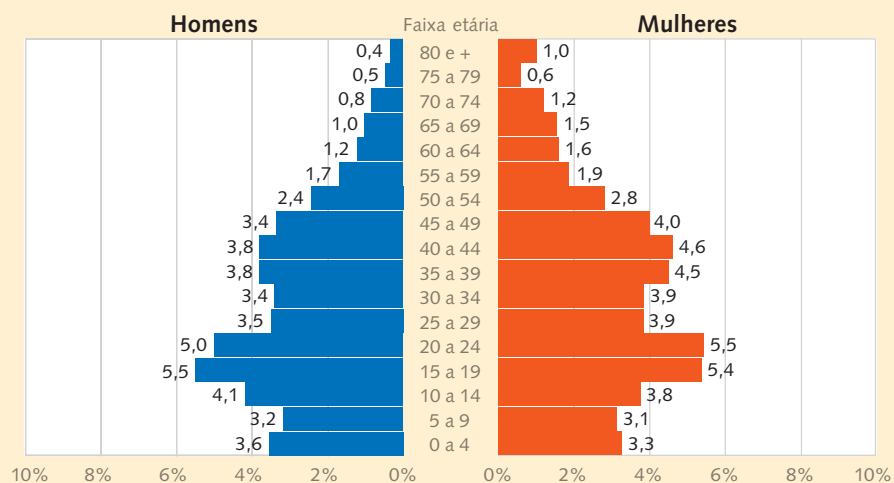
Salvador – BA



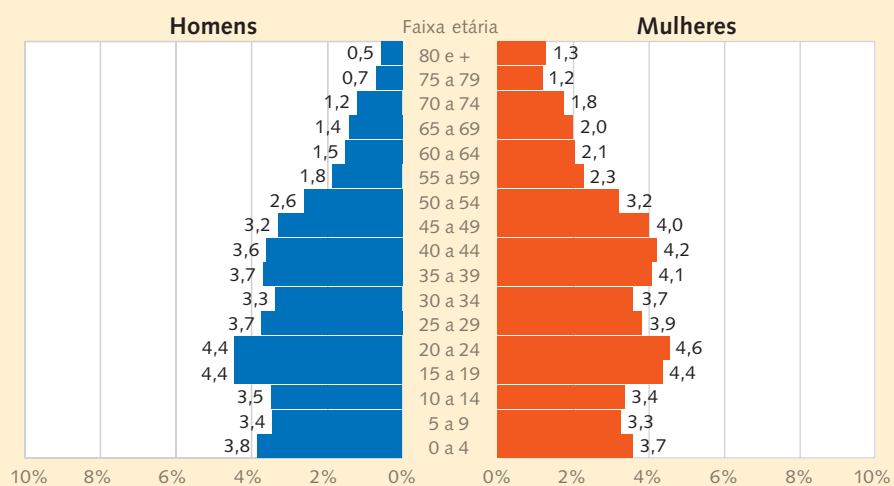
Belo Horizonte – MG



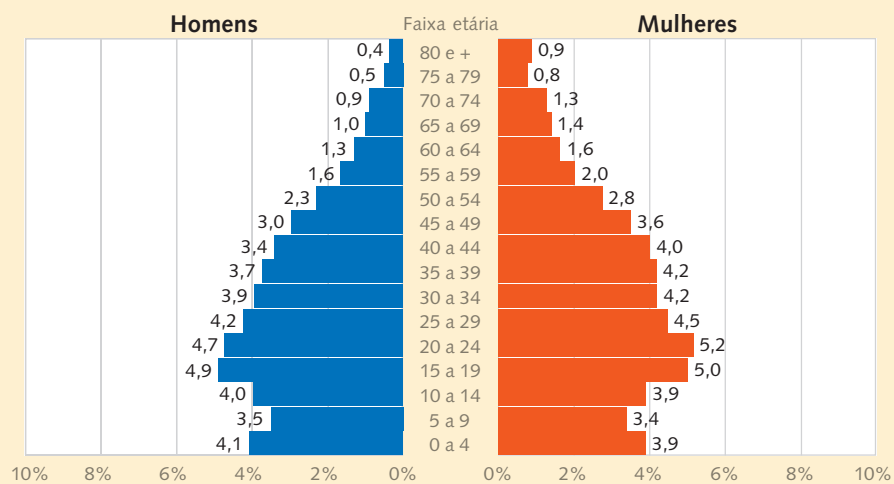
Vitória – ES



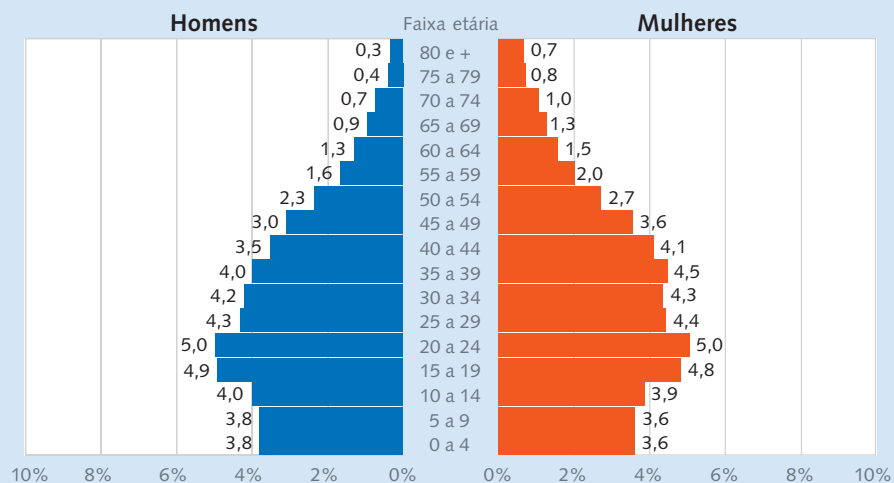
Rio de Janeiro – RJ



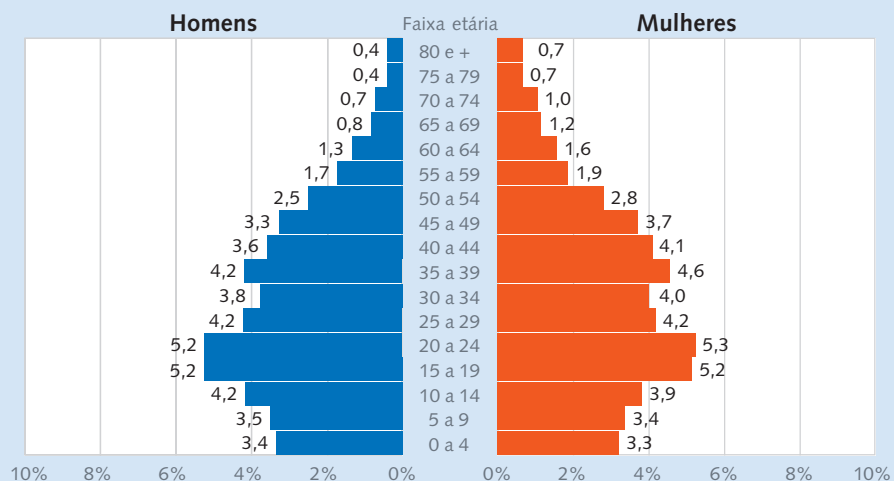
São Paulo – SP



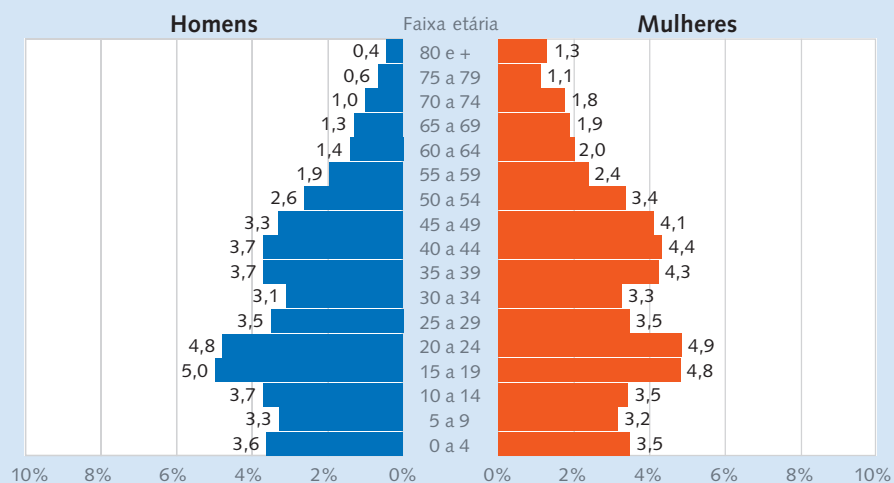
Curitiba – PR



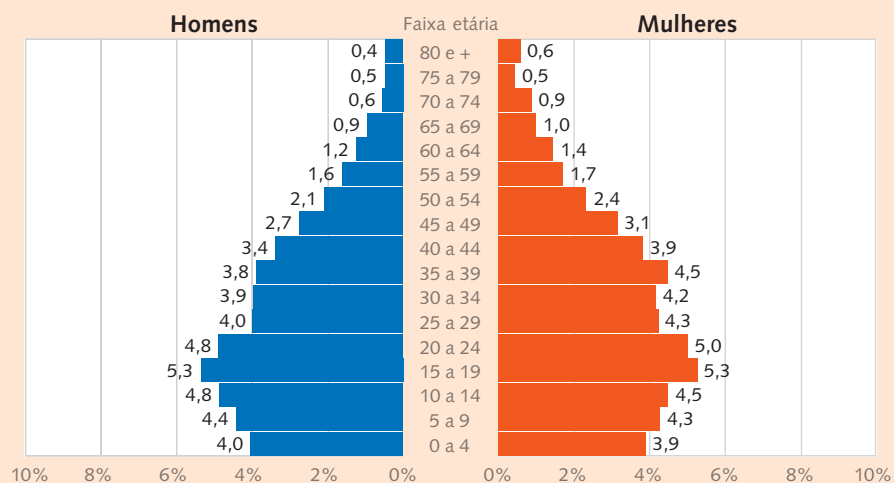
Florianópolis – SC



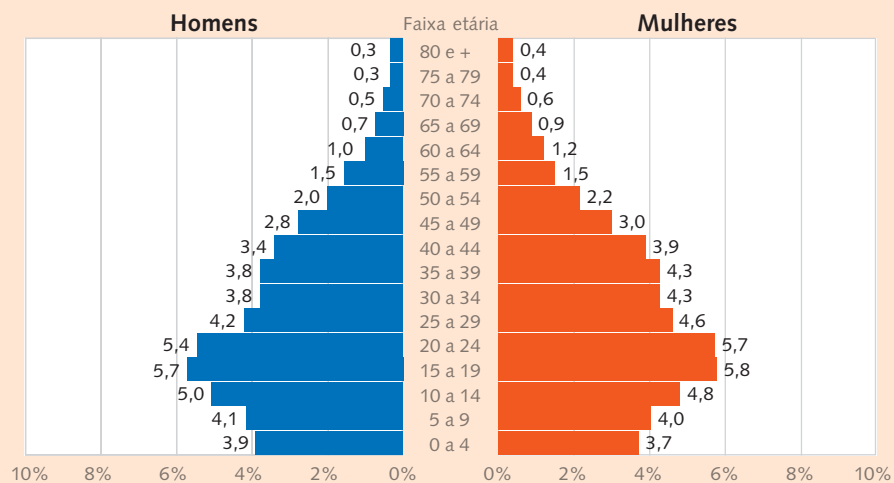
Porto Alegre – RS



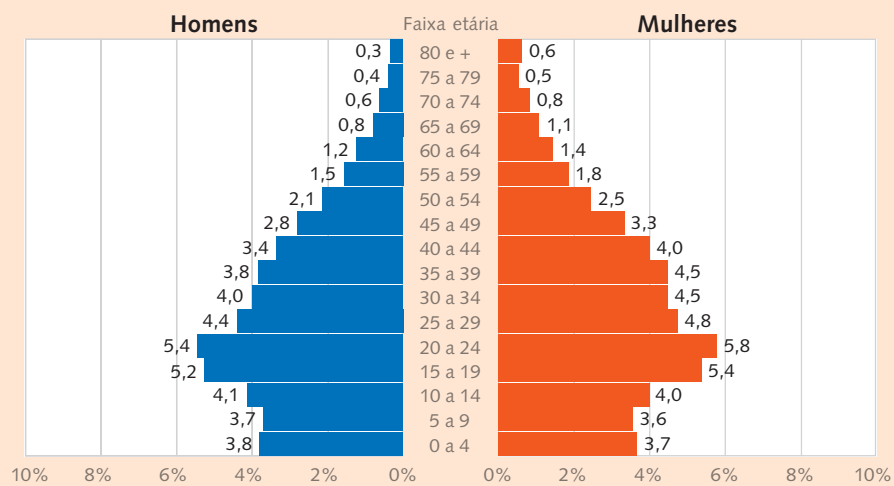
Campo Grande – MS



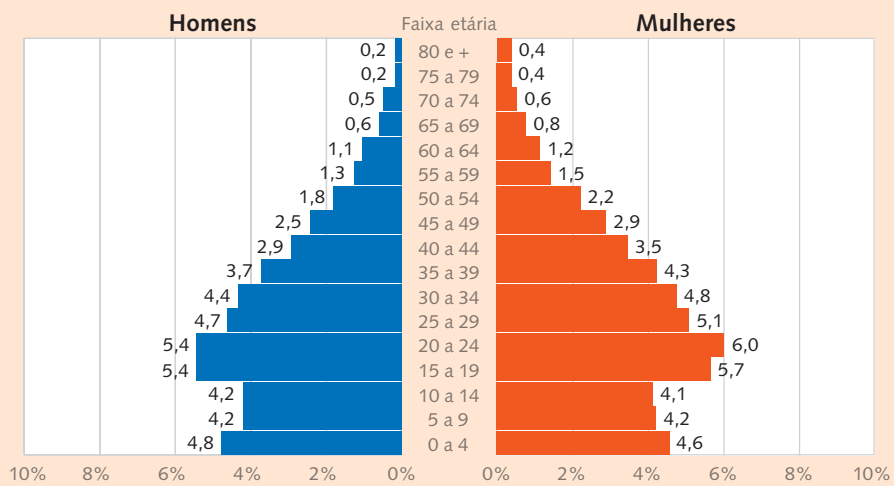
Cuiabá – MT



Goiânia – GO



Distrito Federal



DG.T-7 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nas Capitais, 2000

Capital	IDH
Maceió	0,739
Rio Branco	0,753
Porto Velho	0,763
Teresina	0,767
Macapá	0,772
Manaus	0,774
São Luís	0,778
Boa Vista	0,779
João Pessoa	0,783
Fortaleza	0,786
Natal	0,787
Aracaju	0,794
Recife	0,797
Palmas	0,794
Salvador	0,797
Belém	0,800
Campo Grande	0,805
Cuiabá	0,806
Goiânia	0,814
Belo Horizonte	0,821
São Paulo	0,832
Rio de Janeiro	0,842
Distrito Federal	0,845
Vitória	0,856
Curitiba	0,856
Porto Alegre	0,865
Florianópolis	0,881

Fonte: IPEA/FJP/PNUD Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000 (IBGE, Censo Demográfico, 2000)